CLASSIFICAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR AGUDA EM FASES
JULHO 2016/FEVEREIRO2017
República DE MOÇAMBIQUE

Áreas Afectadas Moçambique – Classificação INSA aguda IPC Julho/16 a Fev/17

Análise IPC feita 23-30 Agosto 2016 áreas mais afectadas com base em dados primários colectados pelo SETSAN e parceiros Julho 2016 e dados secundários.

Números agregados de PIOR PERÍODO – Julho a Setembro/16

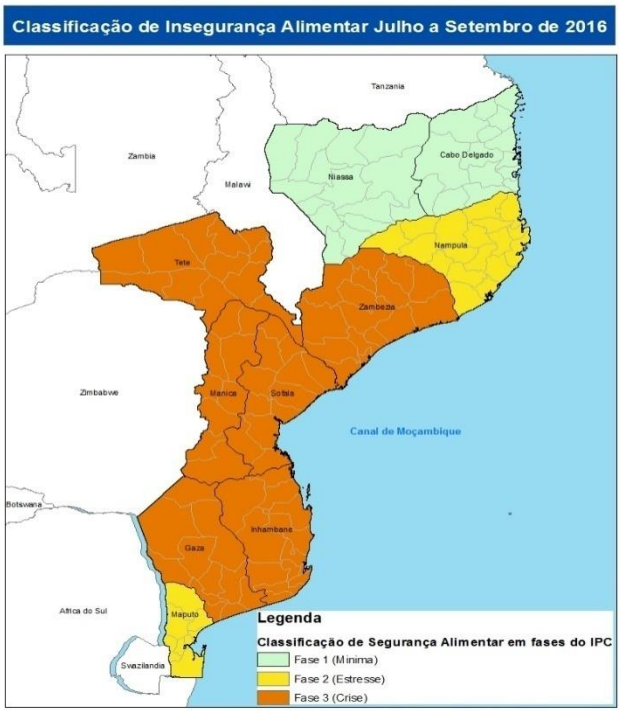
%[1] e #[2] das famílias que necessitam de acções urgentes para proteger seus meios de vida e reduzir défices de alimentos nas áreas mais afectadas pelo El Niño e classificados utilizando IPC[3]:

Gaza	39% (199,174 pp)
Manica	20% (148,522 pp)
Tete	24% (326,005 pp)
Inhambane	20% (158,021 pp)
Sofala	24% (323,800 pp)
Maputo	16% (83,700 pp)
Zambézia	20% (183,600 pp)
Total[4]	**1,420,000 pp**

Números agregados de PIOR PERÍODO - Outubro/16 a Fevereiro/17

%[1] e #[2] das famílias que necessitam de acções urgentes para proteger seus meios de vida e reduzir défices de alimentos nas áreas mais afectadas pelo El Niño e classificados utilizando IPC[3]:

Gaza	55% (280,800 pp)
Manica	29% (215,300 pp)
Tete	46% (618,000 pp)
Inhambane	30% (237,000 pp)
Sofala	38% (512,700 pp)
Maputo	22% (115,200 pp)
Zambézia	34% (312,200 pp)
Total	**2,300,000 pp**



Parceiros do IPC emMoçambique

VISÃO GERAL DA SEVERIDADE DA SITUAÇÃO

Mais de 20% das famílias das províncias do sul e centro do país, com excepção Maputo província e cidade, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, estão classificados no **IPC Fase 3** (situação de crise) necessitando de assistência urgente para proteger seus meios de vida e aliviar o défice de consumo de alimentos, bem como, em algumas áreas, para reduzir os níveis de desnutrição aguda. Além disso, há cerca de 8% da população em Manica, 6% Maputo província e 4% em Tete, Sofala, Zambézia e Inhambane que têm défice alimentar extremo e, portanto, são indicativos de **IPC Fase 4**. Esta percentagem de AFs no IPC Fase 4 são aqueles que poderão ter perdido toda a colheita, não possuem quaisquer animais e não têm outras fontes de receitas significativas e não aqueles relacionados a actividades agrícolas.

SITUAÇÃO CORRENTE

Relativa melhoria de Junho a Setembro de 2016

De Abril a Setembro do corrente ano, houve registos de chuvas em algumas zonas do Sul e Centro do País o que permitiu a produção de algumas culturas. A distribuição de sementes impulsionou a produção de algumas culturas como, por exemplo, as hortícolas. Por outro lado, as chuvas que caíram depois de Março último aumentaram a disponibilidade de pasto o que melhorou a situação do gado. Embora a chuva tenha caído tarde houve famílias que colheram alguns cereais, raízes e tubérculos. As províncias de Niassa (93%), Cabo Delgado (87%), Nampula (78%), Zambézia (77%) e Manica (85%) apresentam um melhor quadro em termos de proporção de agregados familiares que colheram cereais, comparativamente as províncias de Tete com 33%, Sofala com 46%, Inhambane com 42%, Gaza com 25%, Maputo província com 17% e Maputo cidade com 15%. No entanto, é preciso realçar que nas zonas sul e centro a produtividade nesta campanha agrária 2015/16 foi muito baixa.

Centro e sul do país: Cerca de 23 e 56% dos AFs estão com mínima insegurança alimentar (IPC Fase 1). Essas são as famílias que colheram algumas culturas e tem animais e outros activos que podem ser vendidos de forma sustentável. Cerca de 30-50% das famílias são esperados para estar sofrendo de estresse e instabilidade (IPC Fase 2), mas capazes de consumir comida suficiente com baixa utilização de estratégias de subsistência sustentáveis. 20 a 39% estão na fase 3 do IPC com destaque para Gaza que apresenta a maior percentagem nesta fase (39%) e 3 a 9% de famílias na fase 4.

Zona norte do país: cerca de 81% na província de Niassa e 85% dos AFs em Cabo Delgado estão com mínima insegurança alimentar (IPC Fase 1). Estas províncias tiveram boas colheitas de cerais e tubérculos, tem animais e outros activos que podem ser vendidos de forma sustentável. Na província de Nampula cerca de 71% da população estão na fase 1 do IPC e 23% da população se encontra em stress fase 2 do IPC.

SITUAÇÃO PROJECTADA

Agravamento da situação de Outubro 2016 para Março 2017

O calendário sazonal indica que o período de Novembro a Fevereiro de cada ano é considerado o período de escassez, as reservas de alimentos estão esgotadas, os preços sobem e as famílias se tornam mais dependentes do mercado. Os efeitos do presente El Niño sobre a segurança alimentar será sentida principalmente a partir de Outubro de 2016 e as colheitas verdes prevista para Março de 2017.

Assim, prevê-se que a situação agrave-se, uma vez que as culturas da segunda época serão limitadas, mesmo nas áreas que esperam boas chuvas devido à humidade do solo limitada e as culturas da primeira época terão acabado ou serão insuficientes, Dado o aumento excessivo dos preços durante os últimos 12 meses, onde os preços já estavam 100-150% maior do que o normal, estima-se que os preços continuarão a aumentar, tomando como referência o preço do milho. Assim, espera-se que a situação entre Novembro de 2016 e Fevereiro 2017 será pior do que a situação verificada em Março de 2016. Para este período, estima-se que 19% das famílias estarão Fase 4 de IPC nas algumas áreas da província de Gaza, 13% em Tete e 12% em Sofala, sendo estas as províncias com casos mais críticos. Estes são os que não vão ter reservas alimentares, não têm ou têm um acesso muito limitado a outras fontes de renda, já venderam animais ou não têm animais para vender, sendo susceptíveis de aumentar a dependência do consumo de alimentos silvestres e se envolver em actividades de subsistência insustentáveis, como a venda de carvão vegetal.

METODOS E PROCEDIMENTOS

- **O grupo de trabalho multi-sectorial** coordenado pelo SETSAN Nacional É composto por SETSAN provincial, sector das pescas, Agua e Saneamento, Juventude e Desportos, FEWSNET, Organização para Alimentação e Agricultura (UN-FAO), Programa Alimentar Mundial (UN-PMA), e a coalizão da Save theChildren, CARE e Oxfam (COSACA Representado por Oxfam) reuniu-se de 22 a 01 de Agosto de 2016 para analisar todos os dados disponíveis e relevantes sobre a insegurança alimentar aguda e desenvolver a classificação da situação actual e projectada usando a classificação Integrada de fases de Insegurança Alimentar (IPC). A seguir deve-se notar sobre esta análise:
- **Os dados primários do SETSAN e parceiros recolhidos em Julho de 2016 nas 11 províncias do pais foram extremamente** importantes na análise e formou uma grande base de informações para os indicadores de desempenho, que são identificados na Tabela de referência IPC. No entanto, as seguintes notas deve ser tido em conta:

  - As estimativas são estatisticamente válidas para 11 províncias. A amostra foi elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística foram inquiridos 5.243 agregados familiares e recolhidos dados sobre 4.166 crianças com idade dos 6-59 meses e 1.240 mulheres grávidas e lactantes, num total de 108 distritos em todo o País.

  Os dados foram recolhidos em Julho de 2016 e, por conseguinte, referem-se ao tempo de pós-colheita, que é em larga medida definida pelas condições agrícolas de 2015/16. Estes dados foram utilizados para analisar a situação no período de Julho a Setembro de 2016.

  Na tabela de referência do IPC foram usadas evidências directas ao consumo alimentar nomeadamente: Índice de consumo alimentar (FCS), índice reduzido de estratégias de sobrevivência (rCSI) e número de refeições como evidência indirecta ao consumo.

  Usou-se igualmente as estratégias de subsistências (LivelihoodChange) como evidência directa e dados de Malnutrição Aguda.

  Como factores contribuintes usou-se dados de precipitação, produção agrícola preços e mercados, reservas alimentares etc.

  - As projecções futuras foram feitas com base na avaliação da situação em Julho de 2016 e um conjunto de pressupostos, que deve ser usado como análise preliminar que precisa ser actualizada. As projecções foram baseadas em dados históricos de diferentes fontes, como inquéritos passados do SETSAN, relatórios da FEWSNET, perfis de subsistência e calendário agrícola. Dados utilizados para prever a situação incluiu dados de SETSAN Julho 2016, estimativas preliminares da produção agrícola do MASA para a primeira época, bem como o clima e projecções económicas.

RECOMENDAÇÕES PARA OS TOMADORES DE DECISÃO

Para os cerca de 3 a 9% das pessoas no IPC Fase 4 nas áreas mais afectadas em Todo País entre o período actual e no final das projecções recomenda-se que o governo e os parceiros deverão fornecer ajuda humanitária urgentemente para evitar a perda de meios de subsistência e de desnutrição aguda severa. Embora as análises detalhadas em seu perfil não fosse feito, presume-se que os agregados familiares em IPC Fase 4 são aquelas famílias pobres sem acesso a outras fontes de alimento, excepto a sua produção, perderam todas as culturas e não são capazes de vender animais. Dado o elevado nível de insegurança alimentar aguda que essas famílias têm, as intervenções são altamente urgente para aliviar as actuais lacunas no consumo. Actividades de Alívio devem ser complementadas pelo aumento da resiliência destas famílias para se adaptar às mudanças climáticas, tais como diversificação de meios de subsistência, educação avançada, pecuária e pesca, entre outros.

• **Para os cerca de 20 -39% das pessoas no IPC Fase 3** nas províncias de Gaza, Inhambane, Tete, Zambézia e Sofala, entre o período actual e o final da projecção, recomenda-se que o governo e parceiros providenciem ajuda humanitária a fim de proteger seus meios de vida e evitar a perda de bens, reduzir as lacunas no consumo. Em Tete, Manica e Sofala, intervenções, as intervenções devem também incidir na redução da desnutrição aguda. Dado aos défices relativamente mais baixos que as famílias têm, em comparação com aqueles em IPC Fase 4, a assistência per capita para estes ou o comprimento deve ser menor do que os indicados para as famílias no IPC Fase 4. Actividades de alívio devem ser complementadas por actividades destinadas a aumentar a resiliência dessas famílias para as mudanças climáticas, tais como os mencionados no parágrafo acima.

• **Para a estimativa de 30-50% das pessoas no IPC Fase 2** nas províncias de Maputo e Nampula, entre o período actual e o final da projecção, recomenda-se que o governo e os parceiros devem implementar actividades destinadas a aumentar a resiliência destes agregados familiares e promover o seu modo de vida. No entanto, essas actividades têm prioridade mais baixa do que os necessários para as famílias em situações de emergência e de crise (IPC Fase 3 e 4).

• Para o sistema de análise e acompanhamento de insegurança alimentar em Moçambique: Recomenda-se que o governo e os parceiros devem colaborar activamente com os recursos humanos e financeiros para apoiar a recolha de dados primários, com coordenação e implementação pelo SETSAN com apoio dos parceiros, armazenamento sustentável de dados históricos pelo SETSAN, bem como a formação de pessoal provincial e nacional na análise de insegurança alimentar usando IPC.

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO

Tabela 1 e 2 descrevem a população em cada fase do IPC em Insegurança Alimentar Aguda, para os dois períodos projectado e corrente nas áreas afectadas pela Seca. O seguinte deve ser observado:

1. As estimativas da população feitas seguindo a convergência de evidênciasdo IPC contra descrição das fases e indicadores padrão. Projecções estimando o mais provável de acontecer e não necessariamente o pior caso. Uma actualização da projecção de população pode ser feita em Novembro 2016.

Tabela 1: Estimação de Insegurança Alimentar Aguda Julho a Setembro de 2016- **Áreas afectadas pelo El-Nino**

	Province and District	Rural Population (projected 2016)	% Pop requiring urgent action to protect livelihoods, decrease food gaps and acute malnutrition (IPC Phase 3+4 or equivalent)		IPC Phase 1		IPC Phase 2		IPC Phase 3		IPC Phase 4		IPC Phase 5	
					HH group is able to meet essential food and non-food needs without engaging in atypical, unsustainable strategies to access food and income, including any reliance on humanitarian assistance.		· HH group has minimally adequate food consumption but is unable to afford some essential nonfood expenditures without engaging in irreversible coping strategies		· HH group has food consumption gaps with high or above usual acute malnutrition; OR · HH group is marginally able to meet minimum food needs only with accelerated depletion of livelihood assets that will lead to food consumption gaps.		HH group has large food consumption gaps resulting in very high acute malnutrition and excess mortality; OR · HH group has extreme loss of livelihood assets that will lead to large food consumption gaps in the short term.		HH group has an extreme lack food and/or other basic needs even with full employment of coping strategies. Starvation death, and destitution are evide	
			# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.
Maputo	Boane	128,383	**20,541**	**16%**	71,253	56%	36,589	29%	12,838	10%	7,703	6%	0	0%
	Magude	48,458	**7,753**	**16%**	26,894	56%	13,811	29%	4,846	10%	2,907	6%	0	0%
	Manhiça	99,412	**15,906**	**16%**	55,174	56%	28,332	29%	9,941	10%	5,965	6%	0	0%
	Marracuene	134,661	**21,546**	**16%**	74,737	56%	38,378	29%	13,466	10%	8,080	6%	0	0%
	Matutuine	37,928	**6,068**	**16%**	21,050	56%	10,809	29%	3,793	10%	2,276	6%	0	0%
	Moamba	39,781	**6,365**	**16%**	22,078	56%	11,338	29%	3,978	10%	2,387	6%	0	0%
	Namaacha	34,970	**5,595**	**16%**	19,408	56%	9,966	29%	3,497	10%	2,098	6%	0	0%
	Cidade de Matola													
	Total Maputo	**523,593**	**83,775**	**16%**	**290,594**		**149,224**		**52,359**		**31,416**			
Gaza	Chibuto	144,701	**56,433**	**39%**	31,834	22%	56,433	39%	52,092	36%	4,341	3%	0	0%
	Chicualacuala	33,892	**13,218**	**39%**	7,456	22%	13,218	39%	12,201	36%	1,017	3%	0	0%
	Chigubo	30,677	**11,964**	**39%**	6,749	22%	11,964	39%	11,044	36%	920	3%	0	0%
	Chokwe	117,116	**45,675**	**39%**	25,766	22%	45,675	39%	42,162	36%	3,513	3%	0	0%
	Guija	90,046	**35,118**	**39%**	19,810	22%	35,118	39%	32,417	36%	2,701	3%	0	0%
	Mabalane	39,606	**15,446**	**39%**	8,713	22%	15,446	39%	14,258	36%	1,188	3%	0	0%
	Massangena	18,550	**7,235**	**39%**	4,081	22%	7,235	39%	6,678	36%	557	3%	0	0%
	Massingir	36,115	**14,085**	**39%**	7,945	22%	14,085	39%	13,001	36%	1,083	3%	0	0%
	Total Gaza	510,703	199,174	**39%**	112,355		199,174		183,853		15,321			
Inhambane	Funhalouro	48,735	**9,747**	**20%**	22,905	47%	16,083	33%	7,798	16%	1,949	4%	0	0%
	Govuro	39,721	**7,944**	**20%**	18,669	47%	13,108	33%	6,355	16%	1,589	4%	0	0%
	Homoine	120,933	**24,187**	**20%**	56,839	47%	39,908	33%	19,349	16%	4,837	4%	0	0%
	Inhassoro	40,079	**8,016**	**20%**	18,837	47%	13,226	33%	6,413	16%	1,603	4%	0	0%
	Mabote	52,716	**10,543**	**20%**	24,777	47%	17,396	33%	8,435	16%	2,109	4%	0	0%
	Panda	52,783	**10,557**	**20%**	24,808	47%	17,418	33%	8,445	16%	2,111	4%	0	0%
	Vilankulo	110,385	**22,077**	**20%**	51,881	47%	36,427	33%	17,662	16%	4,415	4%	0	0%
	Massinga	179,890	**35,978**	**20%**	84,548	47%	59,364	33%	28,782	16%	7,196	4%	0	0%
	Zavala	144,865	**28,973**	**20%**	68,087	47%	47,805	33%	23,178	16%	5,795	4%	0	0%
	Total Inhambane	790,107	158,021	**20%**	371,350		260,735		126,417		31,604			
Manica	Guro	96,287	**19,257**	**20%**	34,663	36%	42,366	44%	11,554	12%	7,703	8%	0	0%
	Machaze	138,478	**27,696**	**20%**	49,852	36%	60,930	44%	16,617	12%	11,078	8%	0	0%
	Gondola +Vanduzi (Inchopi, Matsinl	153,598	**30,720**	**20%**	55,295	36%	67,583	44%	18,432	12%	12,288	8%	0	0%
	Macossa	48,324	**9,665**	**20%**	17,397	36%	21,263	44%	5,799	12%	3,866	8%	0	0%
	Tambara	56,016	**11,203**	**20%**	20,166	36%	24,647	44%	6,722	12%	4,481	8%	0	0%
	Manica (Messica)	105,367	**21,073**	**20%**	37,932	36%	46,361	44%	12,644	12%	8,429	8%	0	0%
	Mossurize (Garagua)	144,541	**28,908**	**20%**	52,035	36%	63,598	44%	17,345	12%	11,563	8%	0	0%
	Total Manica	742,610	148,522	**20%**	267,340		326,748		89,113		59,409		0	0%
Sofala	Buzi	179,515	**43,084**	**24%**	66,421	37%	70,011	39%	35,903	20%	7,181	4%	0	0%
	Caia	122,102	**29,304**	**24%**	45,178	37%	47,620	39%	24,420	20%	4,884	4%	0	0%
	Chemba	80,230	**19,255**	**24%**	29,685	37%	31,290	39%	16,046	20%	3,209	4%	0	0%
	Cheringoma	30,153	**7,237**	**24%**	11,157	37%	11,760	39%	6,031	20%	1,206	4%	0	0%
	Chibabava	135,837	**32,601**	**24%**	50,260	37%	52,976	39%	27,167	20%	5,433	4%	0	0%
	Gorongosa	137,389	**32,973**	**24%**	50,834	37%	53,582	39%	27,478	20%	5,496	4%	0	0%
	Machanga	64,217	**15,412**	**24%**	23,760	37%	25,045	39%	12,843	20%	2,569	4%	0	0%
	Marromeu	111,699	**26,808**	**24%**	41,329	37%	43,563	39%	22,340	20%	4,468	4%	0	0%
	Muanza	38,480	**9,235**	**24%**	14,238	37%	15,007	39%	7,696	20%	1,539	4%	0	0%
	Dondo	99,816	**23,956**	**24%**	36,932	37%	38,928	39%	19,963	20%	3,993	4%	0	0%
	Nhamatanda	254,898	**61,176**	**24%**	94,312	37%	99,410	39%	50,980	20%	10,196	4%	0	0%
	Maringue	95,111	**22,827**	**24%**	35,191	37%	37,093	39%	19,022	20%	3,804	4%	0	0%
	Total Sofala	1,349,447	**323,867**	**24%**	**499,295**		**526,284**		**269,889**		**53,978**			
Tete	Cahora-Bassa	78,659	**18,878**	**24%**	18,092	23%	41,689	53%	15,732	20%	3,146	4%	0	0%
	Changara	102,768	**24,664**	**24%**	23,637	23%	54,467	53%	20,554	20%	4,111	4%	0	0%
	Chifunde	173,426	**41,622**	**24%**	39,888	23%	91,916	53%	34,685	20%	6,937	4%	0	0%
	Chiuta	100,509	**24,122**	**24%**	23,117	23%	53,270	53%	20,102	20%	4,020	4%	0	0%
	Doa	136,309	**32,714**	**24%**	31,351	23%	72,244	53%	27,262	20%	5,452	4%	0	0%
	Marara	102,768	**24,664**	**24%**	23,637	23%	54,467	53%	20,554	20%	4,111	4%	0	0%
	Maravia	112,361	**26,967**	**24%**	25,843	23%	59,551	53%	22,472	20%	4,494	4%	0	0%
	Moatize	311,985	**74,876**	**24%**	71,757	23%	165,352	53%	62,397	20%	12,479	4%	0	0%
	Mutarara	136,309	**32,714**	**24%**	31,351	23%	72,244	53%	27,262	20%	5,452	4%	0	0%
	Magoe	103,263	**24,783**	**24%**	23,750	23%	54,729	53%	20,653	20%	4,131	4%	0	0%
	Total Tete	1,358,355	**326,005**	**24%**	**312,422**		**719,928**		**271,671**		**54,334**			
Zambézia	Chinde+Luabo	110,294	**22,059**	**20%**	39,706	36%	48,529	44%	17,647	16%	4,412	4%	0	0%
	Mopeia	162,191	**32,438**	**20%**	58,389	36%	71,364	44%	25,951	16%	6,488	4%	0	0%
	Morrumbala+Derre	433,670	**86,734**	**20%**	156,121	36%	190,815	44%	69,387	16%	17,347	4%	0	0%
	Nicoadala (Maquival)	109,895	**21,979**	**20%**	39,562	36%	48,354	44%	17,583	16%	4,396	4%	0	0%
	Inhassunge	102,278	**20,456**	**20%**	36,820	36%	45,002	44%	16,364	16%	4,091	4%	0	0%
	Total Zambézia	**918,328**	**183,666**	**20%**	**330,598**		**404,064**		**146,932**		**36,733**			
	Total (El-Nino Affected Areas)		**1,423,031**											

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO

Tabela 2: Estimação de Insegurança Alimentar Aguda Outubro a Fevereiro de 2016

ESTIMATIVAS DE INSAN AGUDA PARA O PERIODO DE OUTUBRO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017

	Province and District	Rural Population (projected 2016)	% Pop requiring urgent action to protect livelihoods, decrease food gaps and acute malnutrition (IPC Phase 3+4 or equivalent)		IPC Phase 1		IPC Phase 2		IPC Phase 3		IPC Phase 4		IPC Phase 5	
					HH group is able to meet essential food and non-food needs without engaging in atypical, unsustainable strategies to access food and income, including any reliance on humanitarian assistance.		· HH group has minimally adequate food consumption but is unable to afford some essential nonfood expenditures without engaging in irreversible coping strategies		· HH group has food consumption gaps with high or above usual acute malnutrition; OR · HH group is marginally able to meet minimum food needs only with accelerated depletion of livelihood assets that will lead to food consumption gaps.		HH group has large food consumption gaps resulting in very high acute malnutrition and excess mortality; OR · HH group has extreme loss of livelihood assets that will lead to large food consumption gaps in the short term.		HH group has an extreme lack food and/or other basic needs even with full employment of coping strategies. Starvation death, and destitution are evide	
			# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.
Maputo	Boane	128,383	**28,244**	**22%**	69,327	54%	30,812	24%	20,541	16%	7,703	6%	0	0%
	Magude	48,458	**10,661**	**22%**	26,167	54%	11,630	24%	7,753	16%	2,907	6%	0	0%
	Manhiça	99,412	**21,871**	**22%**	53,682	54%	23,859	24%	15,906	16%	5,965	6%	0	0%
	Marracuene	134,661	**29,625**	**22%**	72,717	54%	32,319	24%	21,546	16%	8,080	6%	0	0%
	Matutuine	37,928	**8,344**	**22%**	20,481	54%	9,103	24%	6,068	16%	2,276	6%	0	0%
	Moamba	39,781	**8,752**	**22%**	21,482	54%	9,547	24%	6,365	16%	2,387	6%	0	0%
	Namaacha	34,970	**7,693**	**22%**	18,884	54%	8,393	24%	5,595	16%	2,098	6%	0	0%
	Cidade de Matola	962,075												
	Total Maputo	**1,485,668**	**115,190**	**8%**	**282,740**		**125,662**		**83,775**		**31,416**			
Gaza	Chibuto	144,701	**79,586**	**55%**	30,387	21%	34,728	24%	52,092	36%	27,493	19%	0	0%
	Chicualacuala	33,892	**18,641**	**55%**	7,117	21%	8,134	24%	12,201	36%	6,439	19%	0	0%
	Chigubo	30,677	**16,872**	**55%**	6,442	21%	7,362	24%	11,044	36%	5,829	19%	0	0%
	Chokwe	117,116	**64,414**	**55%**	24,594	21%	28,108	24%	42,162	36%	22,252	19%	0	0%
	Guija	90,046	**49,525**	**55%**	18,910	21%	21,611	24%	32,417	36%	17,109	19%	0	0%
	Mabalane	39,606	**21,783**	**55%**	8,317	21%	9,505	24%	14,258	36%	7,525	19%	0	0%
	Massangena	18,550	**10,203**	**55%**	3,896	21%	4,452	24%	6,678	36%	3,525	19%	0	0%
	Massingir	36,115	**19,863**	**55%**	7,584	21%	8,668	24%	13,001	36%	6,862	19%	0	0%
	Total Gaza	510,703	280,887	**55%**	107,248		122,569		183,853		97,034			
Inhambane	Funhalouro	48,735	**14,621**	**30%**	20,469	42%	13,646	28%	10,234	21%	4,386	9%	0	0%
	Govuro	39,721	**11,916**	**30%**	16,683	42%	11,122	28%	8,341	21%	3,575	9%	0	0%
	Homoine	120,933	**36,280**	**30%**	50,792	42%	33,861	28%	25,396	21%	10,884	9%	0	0%
	Inhassoro	40,079	**12,024**	**30%**	16,833	42%	11,222	28%	8,417	21%	3,607	9%	0	0%
	Mabote	52,716	**15,815**	**30%**	22,141	42%	14,760	28%	11,070	21%	4,744	9%	0	0%
	Panda	52,783	**15,835**	**30%**	22,169	42%	14,779	28%	11,084	21%	4,750	9%	0	0%
	Vilankulo	110,385	**33,116**	**30%**	46,362	42%	30,908	28%	23,181	21%	9,935	9%	0	0%
	Massinga	179,890	**53,967**	**30%**	75,554	42%	50,369	28%	37,777	21%	16,190	9%	0	0%
	Zavala	144,865	**43,460**	**30%**	60,843	42%	40,562	28%	30,422	21%	13,038	9%	0	0%
	Total Inhambane	790,107	237,032	**30%**	331,845		221,230		165,922		71,110			
Manica	Guro	96,287	**27,923**	**29%**	29,849	31%	19,257	20%	19,257	20%	8,666	9%	0	0%
	Machaze	138,478	**40,159**	**29%**	42,928	31%	27,696	20%	27,696	20%	12,463	9%	0	0%
	Gondola +Vanduzi (Inchopi, Matsinl	153,598	**44,543**	**41%**	47,615	31%	30,720	20%	30,720	20%	13,824	9%	0	0%
	Macossa	48,324	**14,014**	**29%**	14,980	31%	9,665	20%	9,665	20%	4,349	9%	0	0%
	Tambara	56,016	**16,245**	**29%**	17,365	31%	11,203	20%	11,203	20%	5,041	9%	0	0%
	Manica (Messica)	105,367	**30,556**	**29%**	32,664	31%	21,073	20%	21,073	20%	9,483	9%	0	0%
	Mossurize (Garagua)	144,541	**41,917**	**29%**	44,808	31%	28,908	20%	28,908	20%	13,009	9%	0	0%
	Total Manica	742,610	215,357	**29%**	230,209		148,522		148,522		66,835		0	0%
Sofala	Buzi	179,515	**68,216**	**38%**	53,855	30%	57,445	32%	46,674	26%	21,542	12%	0	0%
	Caia	122,102	**46,399**	**38%**	36,631	30%	39,073	32%	31,747	26%	14,652	12%	0	0%
	Chemba	80,230	**30,487**	**38%**	24,069	30%	25,674	32%	20,860	26%	9,628	12%	0	0%
	Cheringoma	30,153	**11,458**	**38%**	9,046	30%	9,649	32%	7,840	26%	3,618	12%	0	0%
	Chibabava	135,837	**51,618**	**38%**	40,751	30%	43,468	32%	35,318	26%	16,300	12%	0	0%
	Gorongosa	137,389	**52,208**	**38%**	41,217	30%	43,964	32%	35,721	26%	16,487	12%	0	0%
	Machanga	64,217	**24,402**	**38%**	19,265	30%	20,549	32%	16,696	26%	7,706	12%	0	0%
	Marromeu	111,699	**42,446**	**38%**	33,510	30%	35,744	32%	29,042	26%	13,404	12%	0	0%
	Muanza	38,480	**14,622**	**38%**	11,544	30%	12,314	32%	10,005	26%	4,618	12%	0	0%
	Dondo	99,816	**37,930**	**38%**	29,945	30%	31,941	32%	25,952	26%	11,978	12%	0	0%
	Nhamatanda	254,898	**96,861**	**38%**	76,469	30%	81,567	32%	66,273	26%	30,588	12%	0	0%
	Maringue	95,111	**36,142**	**38%**	28,533	30%	30,436	32%	24,729	26%	11,413	12%	0	0%
	Total Sofala	1,349,447	**512,790**	**38%**	**404,834**		**431,823**		**350,856**		**161,934**			
Tete	Cahora-Bassa	78,659	**35,790**	**46%**	14,159	18%	29,104	37%	25,564	33%	10,226	13%	0	0%
	Changara	102,768	**46,759**	**46%**	18,498	18%	38,024	37%	33,399	33%	13,360	13%	0	0%
	Chifunde	173,426	**78,909**	**46%**	31,217	18%	64,168	37%	56,363	33%	22,545	13%	0	0%
	Chiuta	100,509	**45,732**	**46%**	18,092	18%	37,188	37%	32,665	33%	13,066	13%	0	0%
	Doa	136,309	**62,020**	**46%**	24,536	18%	50,434	37%	44,300	33%	17,720	13%	0	0%
	Marara	102,768	**46,759**	**46%**	18,498	18%	38,024	37%	33,399	33%	13,360	13%	0	0%
	Maravia	112,361	**51,124**	**46%**	20,225	18%	41,574	37%	36,517	33%	14,607	13%	0	0%
	Moatize	311,985	**141,953**	**46%**	56,157	18%	115,434	37%	101,395	33%	40,558	13%	0	0%
	Mutarara	136,309	**62,020**	**46%**	24,536	18%	50,434	37%	44,300	33%	17,720	13%	0	0%
	Magoe	103,263	**46,985**	**46%**	18,587	18%	38,207	37%	33,560	33%	13,424	13%	0	0%
	Total Tete	1,358,355	**618,052**	**46%**	**244,504**		**502,591**		**441,465**		**176,586**			
Zambézia	Chinde+Luabo	110,294	**37,500**	**34%**	28,676	26%	44,118	40%	25,368	23%	12,132	11%	0	0%
	Mopeia	162,191	**55,145**	**34%**	42,170	26%	64,876	40%	37,304	23%	17,841	11%	0	0%
	Morrumbala+Derre	433,670	**147,448**	**34%**	112,754	26%	173,468	40%	99,744	23%	47,704	11%	0	0%
	Nicoadala (Maquival)	109,895	**37,364**	**34%**	28,573	26%	43,958	40%	25,276	23%	12,088	11%	0	0%
	Inhassunge	102,278	**34,775**	**34%**	26,592	26%	40,911	40%	23,524	23%	11,251	11%	0	0%
	Total Zambézia	**918,328**	**312,232**	**34%**	**238,765**		**367,331**		**211,215**		**101,016**			
	Total (El-Nino Affected Areas)		**2,291,539**											

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO

Tabela 3 e 4 descrevem a população em cada fase do IPC em Insegurança Alimentar Aguda, para os dois períodos projectado e corrente nas áreas não afectadas pela Seca.

Tabela 3: Estimação de Insegurança Alimentar Aguda Julho a Setembro de 2016: **Áreas não afectadas pelo El Nino**

ESTIMATIVAS DE INSAN AGUDA PARA O PERIODO DE JULHO A SETEMBRO 2016

	Province and District	Rural Population (projected 2016)	% Pop requiring urgent action to protect livelihoods, decrease food gaps and acute malnutrition (IPC Phase 3+4 or equivalent)		IPC Phase 1		IPC Phase 2		IPC Phase 3		IPC Phase 4		IPC Phase 5	
					HH group is able to meet essential food and non-food needs without engaging in atypical, unsustainable strategies to access food and income, including any reliance on humanitarian assistance.		· HH group has minimally adequate food consumption but is unable to afford some essential nonfood expenditures without engaging in irreversible coping strategies		· HH group has food consumption gaps with high or above usual acute malnutrition; OR · HH group is marginally able to meet minimum food needs only with accelerated depletion of livelihood assets that will lead to food consumption gaps.		HH group has large food consumption gaps resulting in very high acute malnutrition and excess mortality; OR · HH group has extreme loss of livelihood assets that will lead to large food consumption gaps in the short term.		HH group has an extreme lack food and/or other basic needs even with full employment of coping strategies. Starvation death, and destitution are evide	
			# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.
Niassa	CUAMBA	142,946	**2,859**	**2%**	115,786	81%	24,301	17%	1,429	1%	1,429	1%	0	0%
	LAGO	92,672	**1,853**	**2%**	75,064	81%	15,754	17%	927	1%	927	1%	0	0%
	LICHINGA	127,633	**2,553**	**2%**	103,383	81%	21,698	17%	1,276	1%	1,276	1%	0	0%
	MAJUNE	39,221	**784**	**2%**	31,769	81%	6,668	17%	392	1%	392	1%	0	0%
	MANDIMBA	162,375	**3,248**	**2%**	131,524	81%	27,604	17%	1,624	1%	1,624	1%	0	0%
	MAUA	63,781	**1,276**	**2%**	51,663	81%	10,843	17%	638	1%	638	1%	0	0%
	MECANHELAS	268,976	**5,380**	**2%**	217,871	81%	45,726	17%	2,690	1%	2,690	1%	0	0%
	METARICA	64,834	**1,297**	**2%**	52,516	81%	11,022	17%	648	1%	648	1%	0	0%
	N'GAUMA	104,242	**2,085**	**2%**	84,436	81%	17,721	17%	1,042	1%	1,042	1%	0	0%
	SANGA	67,786	**1,356**	**2%**	54,907	81%	11,524	17%	678	1%	678	1%	0	0%
	Total Niassa	1,134,466	**22,689**	**2%**	**918,917**		**192,859**		**11,345**		**11,345**			
Nampula	Angoche	223,769	**6,713**	**3%**	165,589	74%	51,467	23%	4,475	2%	2,238	1%	0	0%
	Mecuburi	187,398	**5,622**	**3%**	138,675	74%	43,102	23%	3,748	2%	1,874	1%	0	0%
	Memba	266,014	**7,980**	**3%**	196,850	74%	61,183	23%	5,320	2%	2,660	1%	0	0%
	Mongincual	166,762	**5,003**	**3%**	123,404	74%	38,355	23%	3,335	2%	1,668	1%	0	0%
	Mogovolas	259,877	**7,796**	**3%**	192,309	74%	59,772	23%	5,198	2%	2,599	1%	0	0%
	Moma	336,705	**10,101**	**3%**	249,162	74%	77,442	23%	6,734	2%	3,367	1%	0	0%
	Monapo	305,719	**9,172**	**3%**	226,232	74%	70,315	23%	6,114	2%	3,057	1%	0	0%
	Murrupula	157,926	**4,738**	**3%**	116,865	74%	36,323	23%	3,159	2%	1,579	1%	0	0%
	Nacala-a-Velha	83,299	**2,499**	**3%**	61,641	74%	19,159	23%	1,666	2%	833	1%	0	0%
	Namapa-Erati	268,946	**8,068**	**3%**	199,020	74%	61,858	23%	5,379	2%	2,689	1%	0	0%
	Nampula	2,256,415	**67,692**		**1,669,747**		**518,975**		**45,128**		**22,564**			
Cabo Delgado	ANCUABE	122,270	**4,891**	**4%**	103,930	85%	9,782	8%	2,445	2%	2,445	2%	0	0%
	BALAMA	144,410	**5,776**	**4%**	122,749	85%	11,553	8%	2,888	2%	2,888	2%	0	0%
	CHIURE	198,721	**7,949**	**4%**	168,913	85%	15,898	8%	3,974	2%	3,974	2%	0	0%
	MACOMIA	63,923	**2,557**	**4%**	54,335	85%	5,114	8%	1,278	2%	1,278	2%	0	0%
	MONTEPUEZ	137,536	**5,501**	**4%**	116,906	85%	11,003	8%	2,751	2%	2,751	2%	0	0%
	MUEDA	96,747	**3,870**	**4%**	82,235	85%	7,740	8%	1,935	2%	1,935	2%	0	0%
	NAMUNO	214,524	**8,581**	**4%**	182,345	85%	17,162	8%	4,290	2%	4,290	2%	0	0%
	PEMBA - METUGE	84,225	**3,369**	**4%**	71,591	85%	6,738	8%	1,685	2%	1,685	2%	0	0%
	QUISSANGA	40,573	**1,623**	**4%**	34,487	85%	3,246	8%	811	2%	811	2%	0	0%
	Total Cabo Delgado	1,102,929	**44,117**	**4%**	**937,490**		**88,234**		**22,059**		**22,059**			
	Total Norte		**134,499**											
Zambézia	Gilé	201,345	**40,269**	**20%**	72,484	36%	88,592	44%	32,215	16%	8,054	4%	0	0%
	Ile+Mulevala	335,559	**67,112**	**20%**	120,801	36%	147,646	44%	53,689	16%	13,422	4%	0	0%
	Lugela	155,580	**31,116**	**20%**	56,009	36%	68,455	44%	24,893	16%	6,223	4%	0	0%
	Maganja da Costa	296,143	**59,229**	**20%**	106,611	36%	130,303	44%	47,383	16%	11,846	4%	0	0%
	Milange	605,967	**121,193**	**20%**	218,148	36%	266,625	44%	96,955	16%	24,239	4%	0	0%
	Mocuba	170,438	**34,088**	**20%**	61,358	36%	74,993	44%	27,270	16%	6,818	4%	0	0%
	Total Zambezia	1,765,032	**353,006**	**20%**	**635,412**		**776,614**		**282,405**		**70,601**			

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO

Tabela 4: Estimação de Insegurança Alimentar Aguda Outubro a Fevereiro de 2016 **Áreas não afetadas pelo El Nino**

ESTIMATIVAS DE INSAN AGUDA PARA O PERIODO DE OUTUBRO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017

	Province and District	Rural Population (projected 2016)	% Pop requiring urgent action to protect livelihoods, decrease food gaps and acute malnutrition (IPC Phase 3+4 or equivalent)		IPC Phase 1		IPC Phase 2		IPC Phase 3		IPC Phase 4		IPC Phase 5	
					HH group is able to meet essential food and non-food needs without engaging in atypical, unsustainable strategies to access food and income, including any reliance on humanitarian assistance.		· HH group has minimally adequate food consumption but is unable to afford some essential nonfood expenditures without engaging in irreversible coping strategies		· HH group has food consumption gaps with high or above usual acute malnutrition; OR · HH group is marginally able to meet minimum food needs only with accelerated depletion of livelihood assets that will lead to food consumption gaps.		HH group has large food consumption gaps resulting in very high acute malnutrition and excess mortality; OR · HH group has extreme loss of livelihood assets that will lead to large food consumption gaps in the short term.		HH group has an extreme lack food and/or other basic needs even with full employment of coping strategies. Starvation death, and destitution are evide	
			# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.	# people	% pop.
Niassa	CUAMBA	142,946	**5,718**	**4%**	110,068	77%	24,301	17%	4,288	3%	1,429	1%	0	0%
	LAGO	92,672	**3,707**	**4%**	71,357	77%	15,754	17%	2,780	3%	927	1%	0	0%
	LICHINGA	127,633	**5,105**	**4%**	98,277	77%	21,698	17%	3,829	3%	1,276	1%	0	0%
	MAJUNE	39,221	**1,569**	**4%**	30,200	77%	6,668	17%	1,177	3%	392	1%	0	0%
	MANDIMBA	162,375	**6,495**	**4%**	125,029	77%	27,604	17%	4,871	3%	1,624	1%	0	0%
	MAUA	63,781	**2,551**	**4%**	49,111	77%	10,843	17%	1,913	3%	638	1%	0	0%
	MECANHELAS	268,976	**10,759**	**4%**	207,112	77%	45,726	17%	8,069	3%	2,690	1%	0	0%
	METARICA	64,834	**2,593**	**4%**	49,922	77%	11,022	17%	1,945	3%	648	1%	0	0%
	N'GAUMA	104,242	**4,170**	**4%**	80,266	77%	17,721	17%	3,127	3%	1,042	1%	0	0%
	SANGA	67,786	**2,711**	**4%**	52,195	77%	11,524	17%	2,034	3%	678	1%	0	0%
	Total Niassa	4,329,477	**45,379**	**4%**	**873,539**		**192,859**		**34,034**		**11,345**			
Nampula	Angoche	223,769	**13,426**	**6%**	158,876	71%	51,467	23%	11,188	5%	2,238	1%	0	0%
	Mecuburi	187,398	**11,244**	**6%**	133,053	71%	43,102	23%	9,370	5%	1,874	1%	0	0%
	Memba	266,014	**15,961**	**6%**	188,870	71%	61,183	23%	13,301	5%	2,660	1%	0	0%
	Mongincual	166,762	**10,006**	**6%**	118,401	71%	38,355	23%	8,338	5%	1,668	1%	0	0%
	Mogovolas	259,877	**15,593**	**6%**	184,513	71%	59,772	23%	12,994	5%	2,599	1%	0	0%
	Moma	336,705	**20,202**	**6%**	239,061	71%	77,442	23%	16,835	5%	3,367	1%	0	0%
	Monapo	305,719	**18,343**	**6%**	217,060	71%	70,315	23%	15,286	5%	3,057	1%	0	0%
	Murrupula	157,926	**9,476**	**6%**	112,127	71%	36,323	23%	7,896	5%	1,579	1%	0	0%
	Nacala-a-Velha	83,299	**4,998**	**6%**	59,142	71%	19,159	23%	4,165	5%	833	1%	0	0%
	Namapa-Erati	268,946	**16,137**	**6%**	190,952	71%	61,858	23%	13,447	5%	2,689	1%	0	0%
	Nampula	2,256,415	**135,385**	**6%**	**1,602,055**		**518,975**		**112,821**		**22,564**			
Cabo Delgado	ANCUABE	122,270	**8,559**	**7%**	103,930	85%	9,782	8%	6,114	5%	2,445	2%	0	0%
	BALAMA	144,410	**10,109**	**7%**	122,749	85%	11,553	8%	7,221	5%	2,888	2%	0	0%
	CHIURE	198,721	**13,910**	**7%**	168,913	85%	15,898	8%	9,936	5%	3,974	2%	0	0%
	MACOMIA	63,923	**4,475**	**7%**	54,335	85%	5,114	8%	3,196	5%	1,278	2%	0	0%
	MONTEPUEZ	137,536	**9,628**	**7%**	116,906	85%	11,003	8%	6,877	5%	2,751	2%	0	0%
	MUEDA	96,747	**6,772**	**7%**	82,235	85%	7,740	8%	4,837	5%	1,935	2%	0	0%
	NAMUNO	214,524	**15,017**	**7%**	182,345	85%	17,162	8%	10,726	5%	4,290	2%	0	0%
	PEMBA - METUGE	84,225	**5,896**	**7%**	71,591	85%	6,738	8%	4,211	5%	1,685	2%	0	0%
	QUISSANGA	40,573	**2,840**	**7%**	34,487	85%	3,246	8%	2,029	5%	811	2%	0	0%
	Total Cabo Delgado	10,117,264	**77,205**	**7%**	**937,490**		**88,234**		**55,146**		**22,059**			
Zambézia	Gilé	201,345	**68,457**	**34%**	52,350	26%	80,538	40%	46,309	23%	22,148	11%	0	0%
	Ile+Mulevala	335,559	**114,090**	**34%**	87,245	26%	147,646	44%	77,179	23%	36,911	11%	0	0%
	Lugela	155,580	**52,897**	**34%**	40,451	26%	68,455	44%	35,783	23%	17,114	11%	0	0%
	Maganja da Costa	296,143	**100,689**	**34%**	76,997	26%	130,303	44%	68,113	23%	32,576	11%	0	0%
	Milange	605,967	**206,029**	**34%**	157,551	26%	266,625	44%	139,372	23%	66,656	11%	0	0%
	Mocuba	170,438	**57,949**	**34%**	44,314	26%	74,993	44%	39,201	23%	18,748	11%	0	0%
	Total Zambezia	1,765,032	**600,111**	**34%**	**458,908**		**768,560**		**405,957**		**194,154**			
			3,149,618											

Contacto para mais informações
IPC Technical Working Group:Antonio Paulo - antonio.paulo@setsan.gov.mz
IPC Global Support Unit: www.ipcinfo.org